

A VE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 28 JULHO DE 1917



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAM NO BRASIL DA ARHIOONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. 5\$000

PERPETUA. 80\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XX

NUMERO 29

A RAINHA DA PAZ



EM poucos momentos historicos terá, uma idéa, conseguido impôr-se tão imperiosa e universalmente aos espiritos, como a idéa da paz na actual crise por que passa a humanidade. Amigos e inimigos, belligerantes e neutros, politicos e industriaes, todos fallam em paz, querem a paz, consideram-na necessaria para salvar a civilisação e conquistas da sciencia.

Faz ainda poucos mezes, em certos paises envolvidos na guerra ninguem ousava falar em paz, e seus parlamentos votaram pela continuação da guerra, para, diziam elles, apressar o dia da paz!

E quando o Soberano Pontifice, a impulsos da sua caridade e paternal solitudine, dirigiu aos belligerantes palavras de paz e de amor, foi por um dos partidos criticado e censurado, chegando até a attribuir-lhe intenções interesseiras, interpretando perversamente seu nobilissimo anhelos de mediar entre os povos divididos.

Não desanimou, e envidando esforços para minorar as tristes consequencias da medonha guerra a que assistimos, ora e manda a todos os catholicos orarem para alcançar do céo o fim do terrivel flagello. E em nome da humanidade soffredora dirige o olhar supplicante á Virgem que lhe apparece nimbada de amor e misericordia, saudando-a com a bella invocação de Rainha da Paz: *Regina pacis, ora pro nobis*. Rainha da Paz! Oh! Faz que impere em todo o mundo esta filha do céo e faz que todos os povos se amparem sob o seu bemdito estandarte!

O povo christão recebeu com enthusiasmo a voz do Representante do Principe da Paz, e confiado no poder quasi infinito de intercessão de Maria, repete no fim da ladainha: *Regina pacis, ora pro nobis!*

Ninguem pense ser novidade semelhante advocação, pois já em Toledo, (Hespanha) venera-se desde o seculo XII a imagem de Santa Maria da Paz, em lembrança da paz celebrada, graças á intercessão da Senhora, entre mouros e christãos.

A Igreja na conhecidissima e devota oração da *Salve*, chama a Maria, Rainha e Mãe de misericordia. E que mãe é indifferente aos gemidos de seus filhos? O coração materno é laço de união entre irmãos divididos pelo odio, é um altar em que innumeradas vezes se juraram tratados de paz e de amizade. Esperamos que tambem nesta hora tragica acabarão os rancores pela intercessão e acção do Coração de Maria, que é o coração de toda a familia christã.

Peçamos-lhe com grande confiança que obtenha para o mundo, do seu divino Filho, a paz e harmonia de corações e ideaes. Ella que por meio de Jesus pacificou o mundo com Deus e pacifica as almas com seu Redemptor, póde tambem alcançar a paz das nações e dos povos, aspiração de quantos acompanham o triste cortejo de males que nos trouxe a guerra.

Invoquemos pois, com fervor a Maria com a advocação de Rainha da Paz, *Regina pacis, ora pro nobis*, (1) e Maria ouvindo tantos gemidos e escutando o palpitar de tantos corações afflictos, nos dará gozar do sol da paz,

a cujo calor se desenvolverão e crescerão tantos benefícios moraes e materiaes para as nações.

(1) Em carta de 5 de Maio ultimo ao emmo. Cardeal Gasparri, S.S. Bento XV ordenou que esta invocação fosse definitivamente introduzida nas ladainhas da SS. Virgem.

P. L.

QUEM SEMEA VENTOS...

CONHECIDOS são, em todo o Brasil, os tristes acontecimentos desenrolados no correr do presente mez na prospera capital de São Paulo e em varias outras cidades do mesmo Estado. Num legitimo direito de associação os operarios de São Paulo declararam-se em gréve, fazendo reclamações e pedindo augmento do seu ordenado. O governo, animado dos melhores sentimentos, interveio com os proprietarios das fabricas, que tambem se manifestaram dispostos a melhorar as condições dos trabalhadores.

Foi, pois, inexplicavel a attitude que veio tomar o operariado. De pacifica e justa que era no principio, passou a revolucionaria e anarchica. Cesrou o trafego dos bondes e vehiculos na cidade, fechou-se o commercio, houve depredações e outros excessos.

A policia, cumprindo seu dever de garantir a liberdade e direitos dos cidadãos, viu-se na triste necessidade de reprimir os abusos e as desordens. Por dois dias a cidade de São Paulo, particularmente em seus bairros fabris, esteve em constante alarme. Policia e grevistas mantiveram verdadeiras batalhas, de que resultaram mortos e feridos. A imprensa diaria, constituiu-se em comissão mediadora, e, graças a seus bons serviços, a calma renasceu e patrões e operarios entraram em accordo.

Quando já em São Paulo cessara o movimento paredista, manifestara-se em Santos, Campinas, Jundiaby, Sorocaba, Piracicaba e outras cidades, sendo facilmente abafado e reprimido; só em Campinas houve repressão pelas armas de que resultaram duas victimas.

Estudando serenamente os acontecimentos, reconhecemos, como quasi todos reconheceram, a justiça de muitas das reclamações formuladas pela classe operaria. Merece, porém, a reprovação mais energica, o modo porque pretendeu ser ouvida.

Falou-se que agitadores anarchistas arrastavam as multidões operarias áquelles excessos, que centros e associações revolucionarias fundadas com annuencia das auctoridades, prepararam o movimento que veio enlutar a antes ordeira capital paulista.

Quem semea ventos... E quem deixa impune a propaganda de doutrinas anarchistas, será impotente para impedir os seus fructos em manifestações como as dos passados dias. Aprenda S. Paulo, e aprenda todo o Brasil com o exemplo de outros povos.

O caminho para a anarchia social, é a escola e o club anarchicos sustentados por imprensa revolucionaria. São Paulo tem uma folha semanal que preconisa o uso da dynamite para implantar suas idéas. Não sabemos que a auctoridade incomodasse os seus directores, talvez porque, como ensina o liberalismo, não ha idéas criminosas nem propaganda que deva reprimir-se quando se faz sem perturbação da ordem. Mas, repetimos, quem semea ventos, recolhe tempestades."

O.



AVE MARIA



Ave Maria — diz o nauta errante
No fim do dia quando o sol se esconde.
Ave Maria — diz o sino ao longe
E ao longe o echo á sua voz responde.

Ave Maria — diz noss'alma crente
Em doce enlevo, num sonhar infindo
E o grato nome do coração aos labios
Vem qual a flôr que desabrocha rindo.

Ave Maria — balbucia o infante
Co'as mãos erguidas para o céu sem par
E a voz maviosa no mimoso accento
Tem mago encanto e nos convida a orar.

Ave Maria! lá no céu os anjos
Em doces hymnos teu poder proclamam!
E cá na terra o pobre crente humilde
Sua crença e fé em teu amor inflammam!

MARIA AMELIA TEIXEIRA

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Bem contra nossa vontade, deixou de publicar-se na semana ultima esta Revista. A gréve geral, á que por solidariedade adheriram, ou antes, viram-se obrigados a adherir nossos typographos, foi causa da irregularidade, de que pedimos desculpas aos assignantes.



S. FRANCISCO SOLANO

FOI o destinado por Deus para illustrar com o resplendor de suas virtudes e a luz da sua prégação evangelica, uma grande parte da America Meridional. Deus, depois de sua morte, fez innumeraveis milagres naquelles que o invocavam, razão pela qual todo o povo de Lima e ainda a nação peruana pediu ao Summo Pontifice Urbano VIII, a canonisação do humilde filho do Seraphim de Assis.

Poesia numerica

Veio um dia ao Brazil um hollan 10
 E comeu de uma vez tanto bise 8
 Que de cheio e repleto não 60
 E comeu por causa disso o diabo a 4
 Deu-lhe logo o doutor tão forte 12
 Que no ventre causou-lhe mil desas 3

Então supplica o enfermo a um fran 6
 Que era dos seus lamentos triste ou 20
 E que por graça a saude lhe re 9
 Pois elle ha tinha forte como um br 11

E assim, escutando a voz do mi 0
 A curar-lhe a molestia alfim 70
 E curou-lhe, mettendo-lhe o ca 7

Discurso no "Grupo Dr. Bernardo Monteiro" de Bello Horizonte

Meus senhores, Exmas. senhoras.

Embaixada nobilissima desta laureada casa de ensino é que me forçou a levantar a voz nesta conjuntura tão auspiciosa para os seus destinos pedagogicos.

A funcção é tão santa, tão divina e sacerdotal, que poupa de per si todos os commentarios da modestia para esquivar-se, pois possui a consagração do evangelista e encerra o sentido duma espiritual redempção.

Felicito, pois, em nome da distinta directora e illustrado corpo docente, á união dos moços catholicos, a lembrança feliz da enthronização da imagem de Jesus Christo neste Grupo, prolongamento do lar e complemento do templo.

A cerimonia significa para este Grupo Escolar a visita honrosa dum hospede, illustre entre os illustres, Jesus, modelo de obediencia e efficiencia pedagogica do respeito.

O divino Hospede aliás passa a ser, por nossa aclamação voluntaria e plebiscito da infancia, o Patrono principal, e o inspirador sublime de nossa dedicação e sacrificio pela elevação dignificadora destas creanças em face da Religião e da Patria.

Estou falando, meus senhores, em nome dos illustres educadores e fervorosas educandas.

E nestas alturas eu vos direi que o vosso gesto obedece á verdadeira Justiça.

* * *

Ouvi o meu simples raciocinio:

Historia Nacional

A escola de um povo é o reflexo vivo da sua historia, não sómente porque todo trabalho da geração presente é a summula das experiencias accumuladas do passado, mas porque é na escola onde hão de viver os factos da Historia Nacional, trajados pela litteratura dos intellectuaes nos livros escriptos para as creanças, e porque essa Historia vivida no Grupo ha de ser a officina de remodelação dos homens futuros, esperanza do progresso e gloria da Nação.

Eu não comprehendo uma escola que desmente o passado historico da nação, porque essa escola evidentemente não seria a verdadeira expressão da cultura nacional, visto que esta não póde existir na eliminção ou preterição das tradições, onde vasaram os grandes vultos do passado, onde crystallizaram os ideaes politicos e sociaes que um povo sustenta e alveja nas leis e nas instituições, defendendo-os em todas as manifestações activas das suas forças vivas em momentos decisivos.

E a Historia Nacional que nos fala em todas as paginas de sua grandeza? que symbolismo tradicional constella no rutilo clarão das suas estrelas o sagrado pendão auri-verde da Patria? que nos ha de annunciar mais do que a vibração sonora duma apotheose sublime á cruz que a vejo

em todos os reductos da sua actividade, em todos os campos da sua experiencia, em todo o itinerario das suas provações e sacrificios, glorias e triumphos?

A Cruz preside e commanda, como estandarte batido pelas brisas tropicaes na aurora da resurreição nacional, quando Frei Henrique de Coimbra, o futuro Bispo, celebra a primeira missa e tremulo de amor suspende Jesus-Hostia, entre o trescalar do perfume das nossas florestas e os maviosos gorgeios dos passarinhos que orchestravam a posse do Christo-Rei.

A Cruz, senhores, rompe a verde espessura das selvas, quando o Jesuita, bandeirante da religião, precursor dos futuros batedores do matto, evangeliza as tribus indigenas e faz tratados, como no armisticio de Iperayg, entre o gentio e o civilizado.

A Cruz abre passagem algures, através do immenso sertão, ás entradas, bandeiras ou lavras de garimpeiros.

A Cruz anima os corajosos Mem de Sá e Estacio de Sá para lutar e vencer os huguenotes de Villegaignon, auxiliados dos tupynambás, e senhores já quasi da formosa bahia de Guanabara.

A Cruz encoraja os patriotas que resistem, chefiados por d. Marcos Teixeira, aos invasores hollandezes na Bahia.

A Cruz levanta uma cruzada gloriosa contra as hostes das Provincias Unidas, assentadas em Pernambuco.

Os independentes, primeiro do arraial do Bom Jesus, e mais tarde em recontros continuados até as batalhas guararapes, sentiram-se insuflados pelo sopro divino do entusiasmo que a Cruz lhes communicava e que o hereje invasor detestava.

A Cruz, senhores, foi a divina dynamica que animou e creou a consciencia da unidade da patria nesses primordios da constituição organica do paiz.

Dr. Joaquim Nabuco.

Este illustre brasileiro affirmou, na sua conferencia anchietana em S. Paulo, que foi o salutar influxo da Cruz que agrupou os fragmentos esparços da nacionalidade, para formar esse bloco unido e coheso que todos nós hoje contemplamos do norte ao sul.

Si, porém, a força aglutinante da Cruz creou a patria e é verdade experimental que as coisas se aperfeiçoaram pelo mesmo processo que lhes infundiu o sêr, porque razão diz o positivismo que é prohibido enthronizar o Christo nas escolas?

A voz que negasse a entrada a Jesus Christo nesta escola, não poderia fugir das pontas de fogo deste dilemma: ou negar a Historia Nacional ou negar que a escola tenha de ser a sua imagem viva.

As creanças reflexivas podem perguntar aos zelosos defensores da abstenção: Porque é que o Christo da Historia Nacional não pôde penetrar na Escola Nacional? Poderá por ventura a Constituição desprezar o relevo duma raza, o brado da tradição e o clamor da consciencia publica?

Barão do Rio Branco.

O grande Rio Branco, o maior prestigio politico da America Latina, a quem não se poderá negar patriotismo puro, conhecimento das leis e

visão clara das responsabilidades sociaes, formulou, na carta dirigida ao dr. Teixeira Mendes, na questão do dr. Gabriel Piza, o seu pensamento sobre a força social e educativa da religião catholica, elevando esta muito acima do positivismo na formação moral dos cidadãos.

Dr. Ruy Barbosa.

E, posta ainda á margem essa primeira auctoridade diplomatica, politica e patriotica, eu apresento aos homens que preferem viver do presente sem relancear os olhos para o passado, o incontestavel prestigio, a voz do homem genial que a geração hodierna acata, a grande voz do dr. Ruy Barbosa.

Poderíamos aqui citar os valiosos textos da sua hermeneutica americana, que o nosso illustre amigo e fervoroso correligionario dr. Mario de Lima publicou no seu criterioso e utilissimo folheto sobre o ensino religioso nas escolas.

Prefiro, porém, nesta hora dar-vos outra declaração recente do genial brasileiro, como se pôde lêr no discurso pronunciado pelo orador bahiano em Petropolis.

Ouvi as palavras do admiravel discurso.

« Desta vez, diz o dr. Ruy Barbosa, as nações entraram, seriamente, a perceber que tambem a ellas, não menos do que aos individuos, se endereça o verbo do pacificador supremo, o verbo do crucificado... »

As grandes vias da humanidade transbordam, coalhadas pelo concurso de todos os povos.

Nos horizontes do espirito rutila a estrella de Belem; e de todos os sitios de onde se avista o firmamento das esperanças christans, o ouro, o incenso e a myrrha dos que olham para o futuro vão buscando, numa continua romaria, essas regiões de communhão moral com os martyres da grande causa, onde se presente o novo advento do Filho de Deus: o nascimento de uma nova humanidade. »

Si a escola ha de resplandecer com as luzes mais aperfeiçoadas do tempo, si o progresso do ensino ha de aparelhar-se para os mais aperfeiçoados methods, si o Grupo ha de caminhar ao par da mais alta orientação da sociedade, não comprehendo por que razão protestam os inimigos desta enthronização, á luz destas idéas exaradas pelo verbo calido do dr. Ruy Barbosa.

CONTINÚA

P. F. O., C. M. F.

Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanacs

Somma anterior	519\$300
Caixa da Igreja	2\$000
Recolhido no sabbado	2\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000

Donativos extraordinarios

D. Mariquinha Teixeira Carvalho	20\$000
D. Luiza Volpi — Sorocaba	5\$000
D. Anna Pereira Maria — Orleans	30\$000
Senhorita L. A. B. — Sta. Cruz	16\$000
Rvmo. Capellão da Sta. Casa	5\$700

Total

602\$000

A razão da minha crença

(Dedicado ao Rvmo. Snr. Padre Gustavo Locker, S. J.)

Eu cri, porque examinei;
examinee como eu e te-
reis fé.

LA HARPE

Quem lança um golpe de vista por sobre os objectos, que constituem o panorama universal, vê que as estrellas que matizam o firmamento e as flôres que aformoseam a terra dam-nos pleno testemunho da existencia desse Ser mysterioso, que se occulta nas dobras do infinito.

O rei psalmista, alludindo a elle, assim se expressa: "Os céos publicam a gloria de Deus, e o firmamento annuncia as obras de suas mãos."

Ao inverso disso, e com o intuito manifesto de empanar o brilho refulgente da verdade, o sceptico Lalande diz: "Perlustrei a extensão dos céos e não encontrei Deus."

Não! a verdade jámais pôde ser eclipsada por tão claudicante sophisma, nem por tão desarrazoadas opiniões; pois para contrastal-as basta citar a autorisada opinião do illustre astrólogo Camillo Flammarion, que diz: "O cunho do Infinito está impresso sobre a natureza; com prazer nós reconhecemos a mão que o imprimiu. A criação proclama tão claramente aos nossos olhos a existencia de um creador infinito, que a negação desta existencia, nos parece o cumulo da loucura e da cegueira."

Ou esta outra, ainda mais positiva, proferida pelo inolvidavel escriptor E. Castelar: "Sim, ha Deus, ha Deus. Eu o descubro nos resplendores do Universo, eu o sinto nas pulsações do meu coração, eu o vejo no santuario de meu pensamento, eu o reconheço juiz inappelavel no tribunal de minha consciencia."

* * *

Provada e admittida como fica a existencia de um Ente supremo, eterno, infinito, e sendo a criatura dotada de razão e liberdade, é intuitivo ter ella restricta obrigação de crêr nelle e nas verdades, que nos revelou.

E' fundado, portanto, em taes principios que eu creio em Deus. Sim, creio em Deus!

Porque n'elle creram as mais notaveis summidades scientificas, como Linneo, que dizia: "Ser o mundo um hymno cantado em honra de seu Auctor."

Newton, que descobria-se sempre que pronunciava o nome sacrosanto de Deus.

Euler, que com profundo acatamento chamava-o Grande Geometra.

E Pasteur, medico distintissimo que nullificou por completo a erronea theoria do Darwinismo.

Creio egualmente no meigo Jesus. Porque baixou do céo á terra para nos resgatar do duro captivo de Satan.

Porque, a sua excelsa doutrina e morte affrontosa foram assignaladas por estupendos milagres. Porque, uma infinidade de martyres por elle se sacrificaram para testificar o intenso amor, que lhe consagravam.

Creio, finalmente no divino Mestre, porque, pela bocca de seu discipulo amado, nos diz: "Eu sou a resurreição e a vida. Quem crêr em mim, ainda que morto esteja, viverá. Homem que vive e crê em mim, não morrerá."

E o illustrado Padre Julio Maria, accrescenta: "A verdade proclamada pelo catholicismo é tão firme, que não capitula; a sua bandeira não se enrola nunca; porque está cravada nas mais altas trincheiras da razão humana."

Est. Sta. Catharina—Florianopolis, Julho, 1917

SERGIO NOLASCO



Sermão de um operario

O P. José observou com grande satisfação que d. Mariquinha era mais assidua ao templo, não faltando dia nenhum á santa missa, commungando quasi todos os dias e visitando de tarde o SS. Sacramento.

Era d. Mariquinha a *alma mater* das associações da parochia, ás que ajudava com o exemplo, com os conselhos e com sua bolsa. Aquelle seu repentino fervor devia ter uma causa que o bom do P. José desconhecia, mas que desejava conhecer. A' sua curiosidade respondeu a piedosa senhora.

«A minha mudança, que eu chamo conversão, devo-a a um pobre trabalhador, o Juca, o carpinteiro que v. revma. conhece. Faz tres mezes, um dia santo, ao sahir da missa parochial, o Juca, que dias antes trabalhara em minha casa, passou a meu lado. Seu ar era de satisfação e alegria. «Como vae, Juca; parece estar muito contente!»

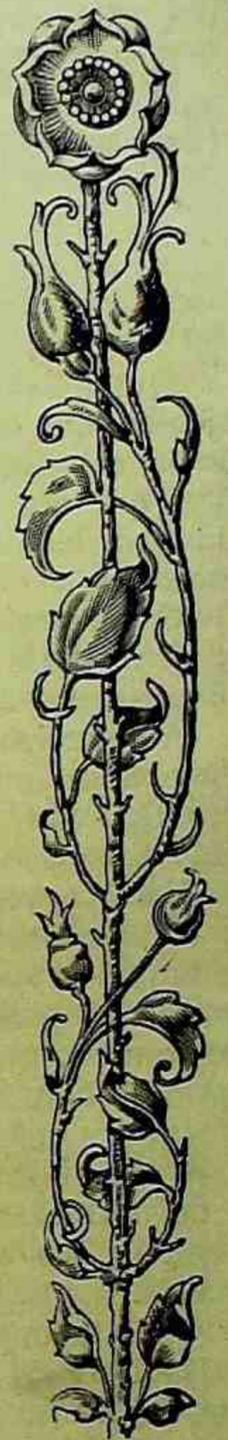
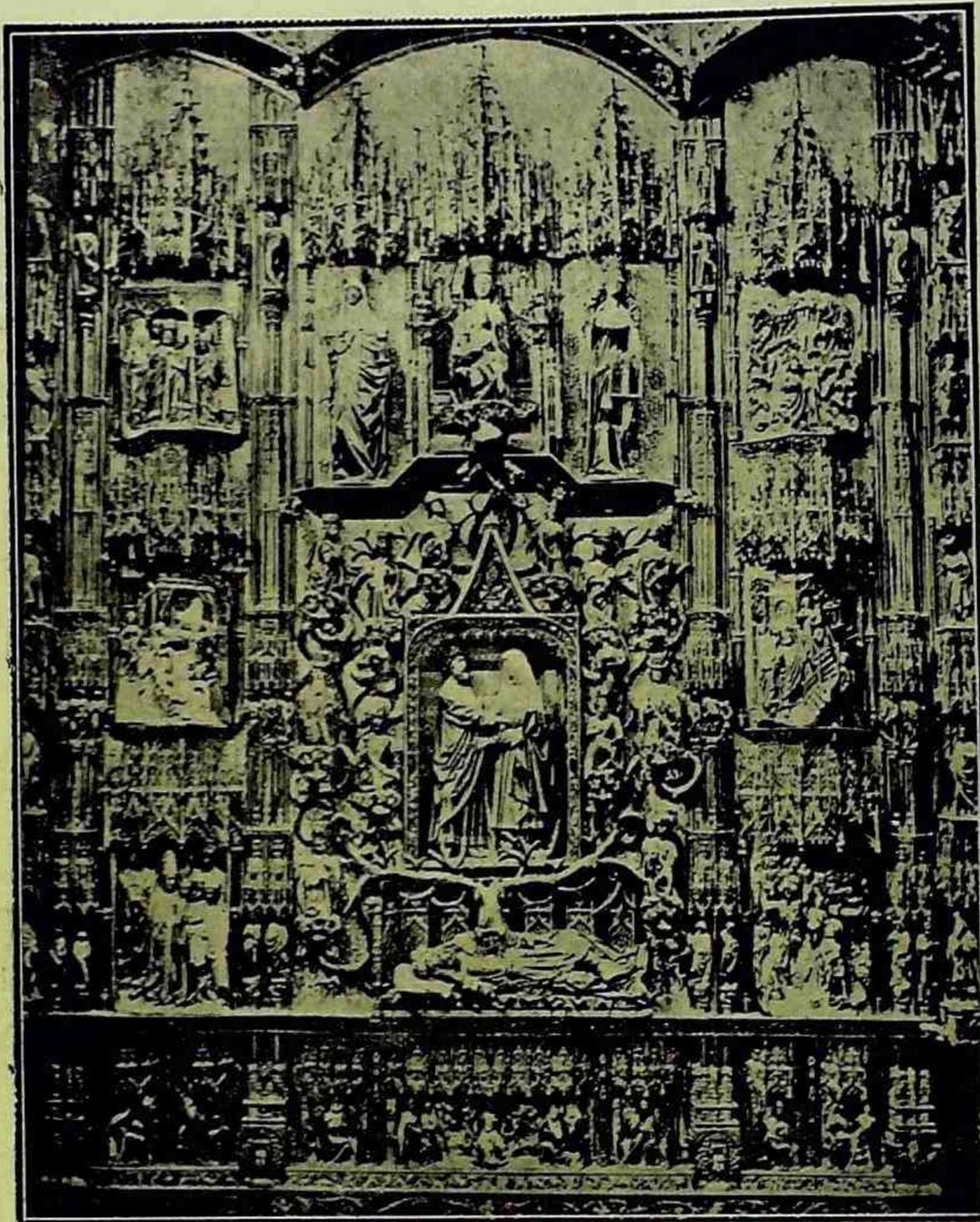
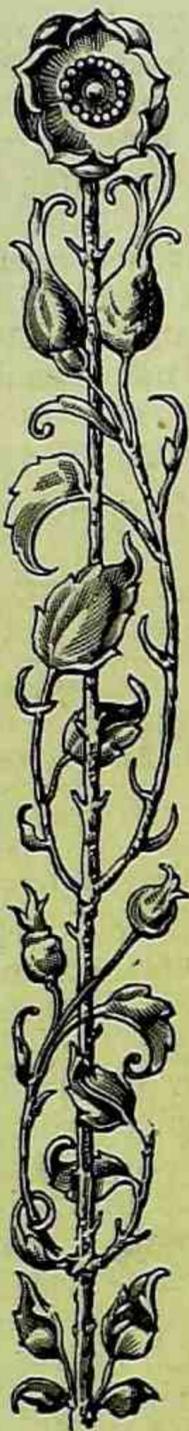
— Estou, minha senhora, hoje tive uma grande felicidade, que me fez esquecer, ou antes, sacrificar o café.

— Que foi então?

— Tive a dita de ouvir cinco missas. Nos outros domingos ouvia duas, a das 7 e a das 9. Mas hoje tres Padres de fóra disseram missa successivamente depois da primeira: não quiz perder nenhuma e estou bem consolado. Durante a semana, a causa do trabalho, não posso satisfazer a minha devoção, devo contentar-me com pedir ao Anjo de minha guarda que assista por mim e unir-me em intenção ao Santo Sacrificio, quando ouço o sino que chama os christãos. Ah! como gozaria em ouvir missa todos os dias. Feliz é a senhora que tem seu tempo livre!»

Estas palavras foram para mim um raio de luz. Jamais reflectira na excellencia e preço da missa, poucas vezes ouvia durante a semana, eu que podia fazel-o sem descuidar os deveres de meu estado. Mas ouvindo a Juca resolvi-me a aproveitar o ineffavel beneficio de nosso Deus, não faltando á missa sem motivo e commungando com mais frequencia.

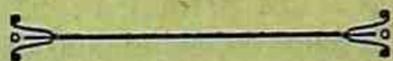
A quantas christãs o exemplo e sermão do carpinteiro Juca poderia e deveria inspirar as optimas resoluções que inspirou a d. Mariquinha!



CATHEDRAL DE BURGOS (HESPAÑA) — Retabulo de S. Joaquim e Sant'Anna. Estylo gothico



Favores do Coração de Maria



E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. GONÇALO DO PARA' — Antonio Honorio da Silva: Agradecido por um favor que recebi, envio 3\$ para a celebração duma missa em louvor do Coração de Maria e 2\$000 para velas. — O sr. Orosimbo de Almeida remette 6\$000 afim de serem resadas duas missas no altar do Coração de Maria.

SANTA CATHARINA — Maria do Carmo Cerqueira: Achando-me doente e fundadamente temendo ficar a sofrer duma temível molestia chronica, impetrei do terno Coração de Maria meu cabal restabelecimento. Attendida, remetto 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria», cumprindo a promessa feita.

BOTUCATU' — João Maranhão: Profundamente penhorado, quero agradecer ter alcançado em favor de meu dilecto filho João a preciosa virtude da constancia.

BROTAS — O nosso estimado correspondente agradece ao I. Coração de Maria e ao Patriarcha S. José, o feliz resultado duma operação cirurgica numa pessoa de sua amizade e uma graça espiritual importantissima noutra.

BORDA DA MATTA — O illmo. sr. Honorio Costa e d. Francisca de Miranda confessam-se muito reconhecidos por uma grande mercê que obtiveram em favor de seu sobrinho e afilhado Castorino Silva, e dão 3\$000 para velas. — Francisca de Miranda Costa: Vendendo completamente restabelecida minha irmã Rita da Silva de dolorosa enfermidade, venho tomar uma assignatura da «Ave Maria». — O sr. Fernando Piedade, querendo externar sua gratidão por ter sarado de pertinaz doença, vem tomar uma assignatura.

POUSO ALEGRE — Uma mãe afflicta vem implorar a protecção do bondoso Coração de Maria em favor de seu querido filho, e pede as orações dos devotos leitores.

VARGINHA — Natalia Rezende: Vendendo-me favorecida por meio da novena das «Tres Ave Marias», remetto 5\$000 recommendando a celebração duma missa em honra do bondoso Coração de Maria applicada em suffragio das almas e 5\$000 para uma assignatura. — Maria B. Teixeira: Profundamente reconhecida por me ver favorecida com a saude duma pessoa da familia, envio 3\$000 afim de celebrarem uma missa em honra

do S. Coração de Jesus e applicada em favor das almas do purgatorio.

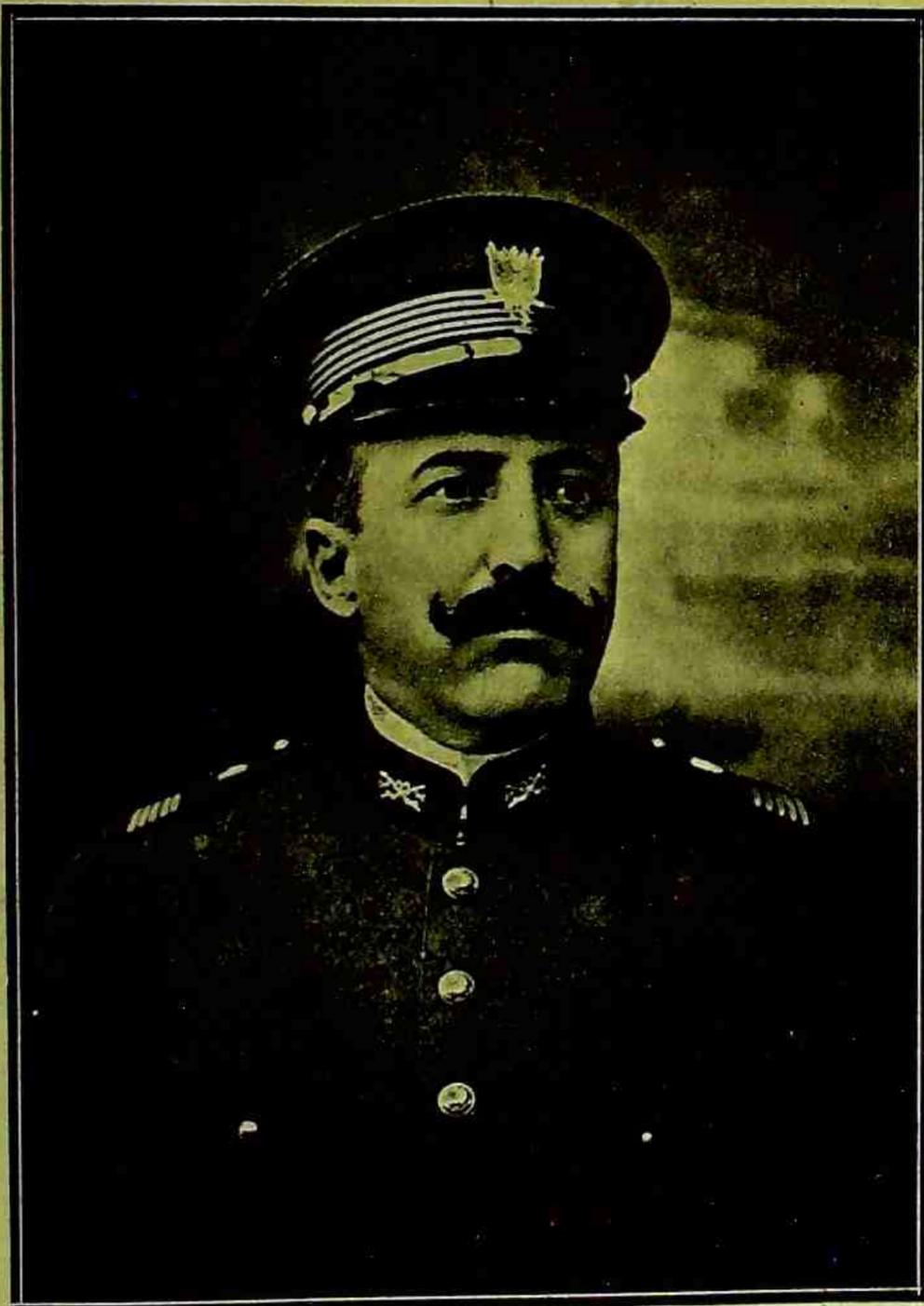
ALFENAS — O sr. Gabriel Moura Leite, agradecido por mercê que obteve por mediação do maternal Coração de Maria, manda rezar uma missa em favor das almas do purgatorio. — Servula de Siqueira: Confesso-me grata pelo feliz restabelecimento de meus tres filhinhos e por mais um favor recebido. — Uma senhora: Vendo-me restabelecida duma rebelde enfermidade, venho cumprir a promessa feita de publicar o favor e fazer-me zeladora do amavel Coração de Jesus.

VILLA GOMES — Elias Miranda: Querendo patentear minha sincera gratidão por ver curada dum perigoso incommodo hepatico, minha cara filha Ottilia, entrego 3\$000 para ser rezada uma missa em honra do Coração de Maria e 2\$000 para velas. — R. I.: Cheia de gratidão por ser ouvida do bondoso Coração de Maria na occasião de dar á luz minha dilecta filha, quero cumprir a promessa feita. — M. R. I.: Venho declarar ter sido ouvida de Nossa Senhora Aparecida, que me concedeu mercês importantissimas em bem de meu filho.

TUBARÃO — A senhorita. d. Maria Gonzaga vem manifestar sua gratidão por se ver attendida em pessoa da familia, e dá 5\$000 recommendando a celebração duma missa. — Auta Bittencourt Corrêa: Tendo sido ouvida num pedido que formulei, dou 4\$100 rs. para o culto do maternal Coração de Maria e 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria», assim testemunhando minha gratidão. — Januario Honorio de Souza:

Pedindo a celebração duma missa e accender duas velas em louvor do Coração de Maria, entrego 5\$000 de esportula. — Maria C. Amaral: Em cumprimento de promessa que fiz, dou 1\$000 para velas ao Coração de Maria. — Francisca de Souza: Por mercês que obtive, envio 5\$000 para missa e velas, em louvor do maternal Coração de Maria. — Julia Medeiros: Cumprindo promessa que formulei, dou 6\$000 para a celebração de duas missas e quero tomar uma assignatura da «Ave Maria». — Generosa Thereza de Jesus: Entrego 1\$000 para accenderem velas aos pés do bondoso Coração de Maria. — Etelvina Castro: Venho manifestar minha sincera gratidão por me ver attendida em favor duma pessoa da familia.

LAGUNA — Eduardo Antonio do Bem: Por me ver livre de pertinaz enfermidade, por intermedio de Nossa Senhora de Lourdes, dou 5\$000 para ser celebrada uma missa. — Maria do Bem Faisca: Agradecida por mercê recebida em favor de meu querido pae, entrego 5\$000 para ser dita uma missa em louvor do Coração de Maria. — Uma Filha de Maria: Na fundada esperanza de ficar completamente restabelecida na minha saude, já fiz celebrar uma missa na igreja de Nossa Senhora das Victorias, no Rio, e hoje remetto 3\$000 afim de celebrarem uma missa applicada em favor da alma mais proxima a sahir do purgatorio, e 1\$000 para a publicação. — Eliza Bessa: Por ter sentido em mim os efeitos do valimento do maternal Coração de Maria em momentos difficeis da vida, dou 5\$000 para ser dita uma missa e 6\$000 de esmola para o culto desse Santuario. — A senhorita d. Maria Ca-



O Senhor é comvosco



A Ave Maria, essa joia preciosa e querida do nosso coração, foi dictada no céu pelo Altissimo, ao mais bello dos Archanjos.

Essa reza foi cuvida no paraizo com todo o respeito pelos Anjos prosternados e inclinados ante a SS. Trindade concentrada.

Deus chamou á sua divina presença o escolhido entre todos e lhe disse: Gabriel, descerás á terra e consultarás a Virgem pura de Nazareth se ella quer ser a Mãe do Verbo feito homem, nada soffrendo sua santa pureza.

Mas primeiramente a saudarás com estas palavras: «Ave Maria, cheia de graça; o Senhor é comvosco; bendita sois entre as mulheres».

Por isso antes de encommendar-nos á essa Mãe Santissima, temos obrigação de saudal-a tambem com as mesmas palavras do Archanjo escolhido.

Ave! Ave! Ave!...

MORA



brera da Costa, penhorada por uma importante mercê que recebeu, vem tomar uma assignatura da «Ave Maria». — Um devoto: Grato por um favor recebido, dou 3\$000 afim de rezarem uma missa no altar do I. Coração de Maria. — Branca da Costa Santos: Penhorada por ter sido attendida em favor duma pessoa para mim muito cara, entrego 5\$000 recommendando a celebração duma missa e mais 5\$000 em adjutorio da administração da «Ave Maria». — Candida Fortunata: Profundamente reconhecida e em cumprimento do voto por mim formulado, envio 2\$000 para a devida divulgação do favor. — Luiz Appolonio Duarte: Por diversos favores recebidos, grandemente reconhecido, remetto 3\$000 afim de ser rezada uma missa e 1\$000 para velas.

BRAGANÇA (Fazenda do Morro Verde) — Victalina da Silveira Franco: Cumprindo promessa feita, envio 2\$000 para o culto do I. Coração de Maria.

MANHUASSU' — O sr. Joaquim Porphirio da Silva envia 2\$000 em sgratidão dum favor que recebeu do compassivo Coração de Maria.

TIJUCAS — Laura Liberato: Reconhecida por mercês que alcancei, dou 6\$000 para velas desse Santuario. — Maria Euphrasia de Souza: Por favores que levo recebidos do maternal Coração de Maria, envio 3\$000 para o culto de seu I. Coração e 2\$000 para a competente publicidade. — A senhorita Mellin, grata por mercês que obteve, dá 1\$000 para velas que devem arder no altar do Coração de Maria. — D. Felicidade Mellin, sinceramente penhorada por beneficios que recebeu, remette 5\$000 para velas que devem ser queimadas aos pés do terno Coração de Maria. — D. Albertina Mellin, em cumprimento de promessa que fez, dá 5\$ afim de ser rezada uma missa no altar do Coração de

Maria. — D. Tharcilla Mellin Büchêle, em testemunho de sua sincera gratidão pela cura radical de sua cara irmã Marietta, envia 2\$000 para o culto do bondoso Coração de Maria.

CESARIO LANGE — João de Deus Mendes Castanho: A sra. d. Anna Mendes, profundamente penhorada por uma particular mercê que obteve, remette 3\$ afim de ser celebrada uma missa no altar do Coração de Maria, applicada em suffragio das almas do purgatorio.

ORLEANS — Anna Pereira Maia: Tomada de profunda gratidão por diversos favores recebidos, entrego 20\$000 para o Santuario do Meyer. — Assumpta Fabrê: Vendo felizmente restabelecidos de grave doença meus caro esposo Matheus e dilecto filho Atualpa, entrego 10\$000 afim de serem rezadas duas missas e accesas velas. — Francisco Mattos: Tendo sido attendido num pedido que formulei, envio 3\$000 para ser rezada uma missa e 2\$000 para velas. — Leopoldina Dalsasso: Querendo agradecer o ter sido feliz num pedido feito, entrego 2\$000 de esmola para o culto do Coração de Maria.

POUSO ALTO — Tendo recuperado a saude depois de estar desenganada dos medicos, por mediação do terno Coração de Maria, quero externar minha gratidão. — Uma devota: Muito grata por ver restabelecida dum perigoso incommodo d. Isabel Maciel da Silva, cumpro o voto feito mandando rezar uma missa no altar do I. Coração de Maria.

JAGUARY — Elvira de Almeida: Muitissimo grata por uma singular mercê recebida do bondoso Coração de Maria, envio 3\$000 para celebrarem uma missa em seu louvor, 2\$000 para velas e 1\$000 para o cofre das almas.

SOROCABA

Hontem, 3 de Junho, tivemos o ensejo de assistirmos uma bella e edificante festa: a primeira communhão de sessenta meninos preparados pelo dedicado catechista Irmão Jeronymo, O. S. B.

A's 7 horas, ante uma numerosa assistencia, os pequenos fizeram sua entrada na Igreja do Mosteiro, sendo recebidos á porta do templo pelo celebrante da missa D. Estanislau Sorg, que, então benzeu um primoroso estandarte artisticamente confeccionado por s. revma. offerecido ao catecismo.

Após foi realizado o Santo Sacrificio, subindo ao pulpito ao evangelho o revmo. D. Pio Ziegenaus que dirigiu aos meninos, bem como a seus paes allí presentes, uma brilhante allocução allusiva ao acto.

Finda a missa, durante a qual foram ouvidas piedosas orações e canticos sagrados, dirigiram-se os felizes neo-commungantes e as suas familias para o quintal do Mosteiro onde ao ar livre lhes foi servido fartamente um sortido café com leite.

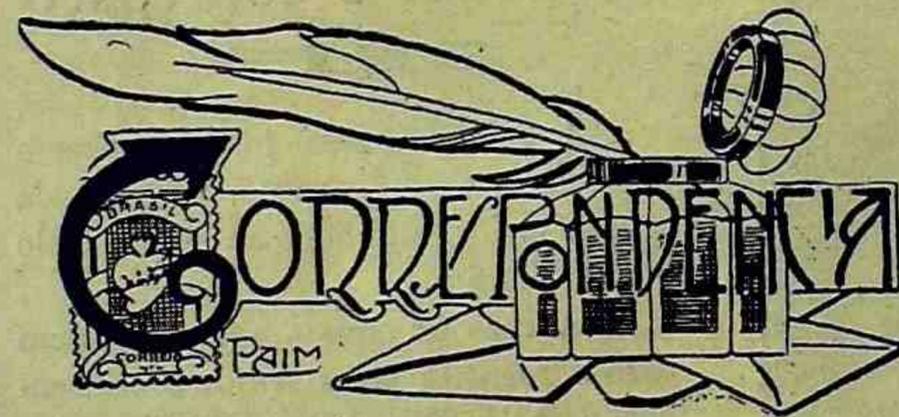
A' noite teve lugar a cerimonia da renovação dos votos do baptismo, após a qual foi entregue a cada um dos meninos uma linda e preciosa lembrança, gentil offerta do revmo. sr. d. Estanislau Sorg, digno Prior do Mosteiro de S. Bento e incansavel trabalhador na grande e gloriosa obra da propagação da doutrina de Christo.

— Com muito esplendor encerrou-se na igreja de S. Bento o mez mariano.

No dia 31 de maio, os meninos do catecismo offeceram á SS. Virgem, por entre canticos bellissimos uma rica coroa. Fez nessa occasião uma fervorosa pratica o revmo. d. Estanislau Sorg.

— Na Igreja Matriz as Filhas de Maria realizaram um brilhante septenario em louvor á Nossa Senhora, encerrando-se no dia 3 de junho com primeira communhão de meninos e meninas, missa cantada, etc.

A CORRESPONDENTE



ITÚ

— Realisou-se domingo ultimo a festa de «Corpus Christi», na Igreja Matriz.

A procissão esteve extraordinariamente concorrida, tomando parte na mesma todas as irmandades, sacerdotes e associações catholicas da parochia.

As bençãos foram dadas em altares collocados na porta da igreja do Collegio de S. Luiz, na casa do Sr. Aureliano Aguina, e na porta da igreja do Bom Jesus.

A custodiã com o SS. Sacramento foi levada pelo Rvmo. P. Reitor do Collegio de S. Luiz.

A ultima bençãam foi dada na matriz.

— Teve lugar hontem na igreja matriz promovida pela respectiva Irmandade a festa de Sto. Antonio, com um triduo nos dias 14, 15 e 16.

No dia 17 pela manhã houve missa rezada ás 7 horas e ás 10 horas missa cantada, e sermão pelo Rvmo. P. José Maria Natuzzi, que produziu uma bonita oração.

A's 5 horas da tarde realisou-se a procissão e na entrada houve bençãam do SS. Sacramento.

— Realisou-se na igreja do Bom Jesus, a festa do S. Coração de Jesus, constando de um triduo e bençãam.

No dia da festa, houve ás 7 horas da manhã missa rezada e communhão geral; na missa fez-se a exposição do SS. Sacramento, que ficou exposto durante o dia.

A's 6 1/2 da tarde teve lugar o sermão pelo Rvmo. P. Raphael Cervelli, e bençãam do SS. Sacramento.

O CORRESPONDENTE



Notas e noticias

Nova provincia ecclesiastica no Brasil. — Os catholicos do Norte de Minas estão de emboras, pelo acto da Santa Sé elevando a diocese de Diamantina a Archidiocese.

O novo Metropolita é o bispo de Diamantina, revmo. sr. d. Joaquim Silverio de Souza.

As sédes suffraganeas são Montes Claros e Arassuahy, em Minas Geraes.

A festa do Sagrado Coração de Jesus em Portugal. — O Episcopado portuguez obteve da Santa Sé que a festa do Sagrado Coração continuasse a ser dia santo de guarda em Portugal e nos seus dominios. Foi assim attendido um dos desejos mais piedosos dos catholicos portuguezes. Faça o Divino Coração que se melhorem as condições religiosas do nobre povo portuguez!

Os militares e a maçonaria. — Como se tem feito em outros paizes, o ministro da Guerra do Chile exigiu que os militares, que prestam juramento á bandeira, não pertençam de maneira alguma, á seita maçonica ou outras quaesquer sociedades secretas. Os governos civis convenceram-se depois de repetidos escarmentos do perigo social da seita tantas vezes condemnada pela Igreja catholica.

Capellães militares portuguezes. — O numero de capellães militares das tropas portuguezas, nas linhas de batalha da França, vae ser elevado a 26. Ficará um no quartel general como chefe: a infantaria terá 12, a artilharia 3, as ambulancias 4, a engenharia 4 e o quartel general de base 2. Estes capellães são sustentados: um pela engenharia dos caminhos de ferro; outro pelos Padres portuguezes do Estado de S. Paulo e os restantes pelos catholicos portuguezes. A subscrição aberta entre estes para tal effeito já sobe a 20 contos de réis fortes. A commissão portugueza «Pró Patria» do Brasil já enviou á Commissão Central de Assistencia religiosa 3 contos de réis fortes para o sustento dos capellães militares. Estes são estimadissimos nos acampamentos e poucos são os soldados portuguezes que lá deixam de cumprir os seus deveres religiosos. Uma manhã chovia immenso: os soldados de infantaria 34 estavam de partida para as linhas da frente e em vespera de entrar em fogo. Quizeram todos assistir a uma missa campal. Fizeram uma tenda para resguardar o altar. Assistiam tambem os soldados dum regimento de artilharia. O sacerdote celebrante recommendou-lhes que estivessem com o «casquette» na cabeça, pois a chuva era muita. Nem um só soldado, nem um só official se cobriu, e todos de joelhos e de cabeça descoberta seguiram a missa, rezando o terço em voz alta. Ao momento da consagração começaram a cantar o «Benedicto e louvado seja o Santissimo Sacramento da Eucharistia, fructo do ventre sagrado da Virgem Purissima, Santa Maria», com tanta ternura e unção que o celebrante concluiu a missa no meio de lagrimas que elle proprio chorava. Espectaculos como este repetem-se amiudadas vezes.

Esses frades! E' d' A União, do Rio, que tomamos a seguinte: Da Abbadia Nullius, de Nossa Senhora do Montserrat, do Rio de Janeiro, o sr. Ministro das Relações Exteriores recebeu um extenso officio, manifestando que aquelle Mosteiro se propõe a fundar no municipio de Campos, em sua fazenda, uma escola agricola, onde cem alumnos, pouco mais ou menos, aprenderão todos os conhecimentos indispensaveis para poder dirigir qualquer empresa agricola.

No citado officio salienta a dita abbadia que tanto na Europa como na America do Norte e no Canadá, é ás escolas profissionaes que se deve o desenvolvimento da sua agricultura: faz notar ao mesmo tempo o grande proveito que poderá advir para o Brasil da fundação de institutos analogos, dos quaes já possui alguns taes como a *Escola Agricola de Piracicaba*, no Estado de S. Paulo, o Instituto d. Bosco, em Minas, etc., as quaes já deram provas inequivocas de sua proficiencia, pondo em evidencia as grandes vantagens que trouxeram para o desenvolvimento da agricultura no Brasil.

A escola que os beneditinos se propõe fundar será gratuita, podendo agasalhar como internos um limitado numero de meninos pobres, de preferencia orphãos.

O referido officio diz que o Mosteiro de São Bento não pretende auxilio dos poderes Publicos. Mas, aspira ao apoio moral, tanto do Estado como do municipio onde vão fundar a sua escola.

O apoio moral que pedem os beneditinos cifra-se na garantia de verem respeitados seus direitos na sua fazenda de Campos, e que não lhe ponham embaraços no desempenho da ardua missão, que é, aliás, toda em beneficio do paiz.

Ahi está agora bem patente uma das muitas obras meritorias e bemfazejas, em pról da patria, dos pobres, da caridade e da Igreja, que as comunidades religiosas sabem praticar.

Não haverá por ahi algum Medeiros que venha dizer-nos alguma cousa deste atrazo dos frades?

Pela nossa lavoura. — Demos em outro numero a safra provavel de café para o anno 1917-1918.

Dos outros productos agricolas o serviço de Estatistica da Associação Commercial do Rio de Janeiro organisou importante trabalho sobre a estimativa das safras no mesmo periodo.

Desse trabalho extrahimos as seguintes notas.

Algodão. — Produção para 1917-1918;—fardos de 80 kilos.

Pernambuco, 320.000; Rio G. do Norte, . . . 150.000; Parahyba, 250.000; S. Paulo, 100.000; Ceará, 80.000; Bahia, 50.000; Maranhão, 30.000; Piahy, 30.000; Alagôas, 40.000; Minas, 25.000; Sergipe, 30.000; Paraná e Estado do Rio, 10.000. Total, 1.130.000 fardos; representando kilos, . . . 90.400.000.

Assucar. — Produção provavel para as safras de 1917-1918. Saccos de 60 kilos.

Pernambuco, 2.900.000 saccos; Campos e municipios visinhos, 1.500.000; S. Paulo, 600.000; Alagôas, 800.000; Sergipe, 500.000; Bahia, . . . 400.000; Minas, 200.000; Parahyba, 150.000; Outros Estados, 300.000. Total 7.350.000 saccos.

NOTA A excepção de São Paulo e Rio G. do Sul, onde repartições organizadas fornecem os dados relativos á lavoura do assucar, nos outros centros productores os elementos informativos não são completos, mas representam apenas um calculo ou provavel estimativa da safra a entrar. Parece que a proxima futura safra terá uma porcentagem de sacharina superior á que foi obtida na ultima safra.



SANTOS — Altar organizado pela comissão da Archiconfraria do Coração de Maria na rua Braz Cubas, por occasião da procissão do Santissimo Sacramento.

A palha de arroz como forragem. — A palha de arroz constitue uma excellente forragem, systematicamente aproveitada em toda a parte onde se faz a cultura scientifica do precioso grão.

Cachoeira (Rio Grande do Sul) até aqui a queimava. Bastou, porém, que alguns plantadores a aproveitassem como alimento dos animaes para que fôsse reconhecido o seu grande valor alimenticio. Já este anno muitas lavouras guardaram a palha, que foi francamente vendida naquella cidade.

Vão constituir-se alli várias associações com o fim exclusivo de ferrar a palha de arroz. O dr. João Minssen fez aquisição de uma enfardadora mechanica que vai installar no Passo de S. Lourenço, na plantação do sr. Nelson Moraes, com quem se associou na nova industria.

Arroz. — Sobre o arroz só depois da colheita é que se obtêm informes que permittam avaliar por algarismos a safra. Queixa-se a Associação Commercial do Rio que, a excepção de S. Paulo e do Rio G. do Sul, os informes não são completos. A estação vae correndo bem. Nos quatro primeiros mezes do corrente anno o Brazil já exportou . . . 5.743.199 kilos de arroz, procedentes de S. Paulo, Rio, Manáos, Pará, Rio G. do Sul, etc. O valor official do arroz, exportado nesses quatro mezes foi de 1.623:315\$000.

Milho. — E' um dos cereaes de maior producção no Brazil. Todos os Estados o cultivam. Tudo faz crêr que a proxima colheita será das maiores. De janeiro a abril do corrente anno fo-

ram exportados para os mercados inglezes 5.839.958 kilos, representando um valor de 1.135:391\$000.

Feijão. — Principaes estados productores: Rio G. do Sul, onde a colheita principia em dezembro e dura quatro mezes; S. Paulo e Minas, em junho e julho; Sta. Catharina, em julho e agosto; Estados do Norte, agosto e setembro. Não vêm especificados os centros productores do Norte. O preço vae em grande alta. Nota-se extraordinario augmento nas areas de cultivo. Calculam-se colheitas abundantissimas. Nos quatro primeiros mezes do corrente anno o feijão exportado representa o valor de 14.027:250\$000. O feijão embarcado procede do Pará, Pernambuco, Rio, S. Paulo, Rio G. do Sul, Minas, etc. Só o Rio G. do Sul produziu 75.000 toneladas.

Batatas. — Será enorme a sua producção. As plantações foram extraordinariamente augmentadas. Não ha referencias sobre molestias que ataquem as plantas.

Xarque. — Nota a Associação Commercial que innumeradas xarqueadas foram ultimamente installadas em São Paulo, Minas, Rio e Matto Grosso. A não ser nos Estados do Rio G. do Sul e S. Paulo, onde as estatisticas referentes á pecuaria e seus derivados vão sendo perfeitamente organizadas, nos demais Estados não se conhecem os informes sobre as safras de xarque.

Resumo. — Pelo que fica exposto, a não sêr que o tempo prejudique as plantações, o Brazil terá no periodo agricola de 1917-1918 uma das suas maiores producções.



CORITIBA — Palacio do Governo

Novas explorações carboníferas. — Para explorar as minas de carvão de Imbahú (Tibagy) acaba de formar-se uma sociedade anonyma com o nome de Companhia Carbonifera de Imbahú com um capital de oito mil contos reunidos por meio de quarenta mil acções de 200\$000 cada uma. A sede e fôro da companhia é Curityba, capital do Estado.

Tambem em Gouvêa, municipio de Diamantina (Minas) foi descoberta outra mina de Carvão. Brevemente não haverá região nem estado no Brazil, que não possa independizar-se da Ingla-

terra, para obter um elemento tão necessario como o carvão.

Fructos duma medida sectaria. — Ainda não passaram dois annos desde que o Provedor da Santa Casa de Misericordia da Bahia mandou sahir do Hospital e de outros estabelecimentos beneficis dependentes daquella irmandade pretextando economias, as Irmãs da Caridade, e já estão a levantar o grito ao Céu, lamentando a falta absoluta de recursos, para alimentar os pobres nelles recolhidos.

Diz um jornal que o Provedor, (não sabemos si será o heroe que jogou fóra as pobres irmãs) convidou a imprensa e o general Botafogo para tratar da forma de conjurar a crise medonha que paira sobre a instituição. Disse-lhes que, para este effeito, julgava indispensavel reduzir em 50 % os beneficios que faz aos pobres, isto é, mandar para a rua a metade dos asylados e a metade dos pobres!!!

Manganez. — São muitas as minas deste minerio descobertas e que se vão descobrindo constantemente; a estrada de ferro central do Brazil

transportou no mez de junho ultimo 51.037 toneladas, batendo, como se diz, o *record*. Apresenta-se na natureza formando diversos corpos segundo os elementos a que une. O manganez usa-se para muitas industrias. Antigamente forneciam este minerio, minas existentes em Chile; agora parem nosso Brazil vae ser um dos mais poderosos fornecedores do manganez.

Nós do pinho. — Nas estações da estrada São Paulo—Rio Grande ha bastantes depositos deste combustivel que compra a companhia para augmentar as calorias das locomotivas. Até agora o preço era de 5\$000 reis o metro cubico. Agora porem, levantou-se visto ser maior a procura. Accresce a excellencia desta substancia, que parece uma excrescencia do pinheiro, o facto de poder-se extrahir delle o alcitrão, o alcool e até o vinagre. Na cidade de Passo Fundo, (Rio Grande do Sul) funciona uma fabrica dedicada quasi que exclusivamente a extracção destas substancias dos nós de pinheiro que com tão grande abundancia crescem naquelles mattos do rio Uruguay.

Carta e Resposta

Recebemos com data 9 do presente dum dos nossos mais activos e zelosos correspondentes, a seguinte carta:

“ Cordiaes saudações.

Aproveitando o ensejo, peço, em meu nome, (e no assumpto de que vou tratar não estou isolado), apresentar á Redacção da Revista a conveniencia de crear-se nella uma secção especial de consultas, uma especie de consultorio, para responder-se nella, semanal ou quinzenalmente, conforme a quantidade de assumptos, as conveniencias da Revista, ás consultas, duvidas, ou conselhos dos leitores.

Creio que será uma secção utilissima dada a expansão ou circulação, que é grande, da Revista, e uma resposta destas vale, ás vezes, por um artigo. Si a idéa, toda a bem da Revista, for aproveitada, ficaremos satisfeitos.”

* * *

Respondemos, que nos parece muito boa a idéa, e que a aceitamos com as seguintes condições: a Redacção responderá ás consultas, duvidas, etc. de character religioso ou moral, sempre que o julgar de interesse geral aos leitores da Revista; se guardará segredo acerca do nome do consulente, mas a Redacção deve conhecê-lo, declarando que nem directa nem indirectamente responderá a anonyms e pseudonimos.

NOSSOS DEFUNCTOS



Foi muito sentida em São Paulo a morte da veneranda e aristocratica dama, a exma. sra. d. Marqueza de Itú, pela qual pedimos uma oração aos devotos do Coração de Maria. Foi das primeiras ou a primeira pessoa que contribuiu á construcção deste Santuario, dando espontaneamente 10 contos de réis, que com mais 2 de seu irmão serviram para começar as obras.

No seu testamento deixou legados para todas as obras de beneficencia desta capital.

— Em Caçapava, onde era estimadissimo Parocho, falleceu com a morte dos justos, depois de recebidos os ultimos Sacramentos, o P. Ataliba Pereira.

Nas varias freguezias em que exerceu o ministerio, quer como Coadjutor quer como Parocho, deu exemplos das virtudes sacerdotaes, particularmente de zelo e desprendimento.

— EM TRES CORAÇÕES. — Dr. Andrade Camara.

— EM LAGUNA. — Sr. Marcilio Faisca,

— EM PEDREIRA. — D. Theresa Gianelli Alvarenga.

— EM PALHOÇA. — Sr. José Pisanl.

— EM BATATAES. — E. Januarla Ferraz de Menezes

— EM POUSO ALTO. — D. Rita Carlota da Silva.

— EM SÃO JOSÉ. — D. Noemia Carolina da Rocha.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

R. I. P.



A LEI DE DEUS

NONO MANDAMENTO

NÃO DESEJARA'S A MULHER DE TEU PROXIMO

LENDA NONA

AS TRES MÃES

vós ides ver meu filho : eu vol-o peço pelo amor de Deus !

Pouco depois dirigiram-se ao hospital Simão, Agostinha e Estephania, ficando para velar por Casta a mãe de Thomaz e Francisco, que não quiz abandonar a enferma.

Encontraram o escrivão já sentado á cabeceira do leito de Thomaz, e preparado para escrever sobre os joelhos : os tres mancebos, convidados por este para que presenciassem o acto, alli se achavam tambem.

Logo que Thomaz viu os paes de Casta e a mãe de João, sentou-se na cama, e de mãos postas, pediu-lhes fervorosamente que lhe perdoassem o que tinha feito ; e voltando-se para o escrivão, dictou o seguinte :

«Eu, Thomaz Fernandes, da aldeia de G..., declaro innocente da ferida que me fez João Robles, por sobrenome o Galhardo. Eu amava perdidamente a donzella que hoje é sua esposa ; despeitado por me haver repellido para casar com elle, pretendi ao menos separal-os, e para isso provoqueei a João, ferindo-lhe uma cadella, que elle estimava immensamente, desejando que elle me descarregasse um golpe tal, que o levasse ao presidio. Os meus desejos realizaram-se ; mas o meu coração, commovido pelos favores que sua mãe e sua sogra prodigalizaram a minha pobre mãe e a meus irmãos, arrependeu-se. As lagrimas, pela triste sorte que promovi contra João, teem-me augmentado a amargura, occasionada pela minha falta, e estas tres mães virtuosas e a braços com um cruel desgosto, poderam mais no meu coração do que todas as reflexões com que, durante dois annos, tenho combatido o amor, que me offuscava a razão.

«Desejo, pois, que deem a liberdade a João, e que venha aqui, para pedir-lhe o perdão que já pedi a Deus, na firme esperança de o ter conseguido na confissão que ha pouco fiz.

«E para que conste, faço a presente declaração, que não assigno por não saber escrever, fazendo-o o escrivão e as tres testemunhas abaixo assignadas, na aldeia de G..., etc.»

Assignaram este documento as testemunhas com o escrivão, entregando-o em seguida a Thomaz, o qual logo o entregou á sra. Estephania.

— Aqui está a liberdade de João, disse : pedi-lhe em meu nome que me perdõe, para que possa subir á presença de Deus sem remorsos.

— Não, tu não morrerás, meu filho ! exclamou a mãe de João, lançando os braços ao collo do arrependido mancebo ; eu pedirei a Deus que te conserve a vida, e para que sejas um bom amigo de meus filhos.

— E conseguil-o-ás, disse, chorando, o snr. Simão ; Deus poucas vezes desattende as supplicas de uma mãe. Para galardoar a vossa caridade, tocou o coração de Thomaz ; para consolar a pobre mulher que lhe deu o ser, restabelel-o-á, e arrancar-lhe-á do peito o funesto amor que tem sido origem de todos os seus erros.

VIII

Dois dias depois, João acompanhado de seus paes, foi ver Thomaz, e abraçando-o, assegurou-lhe que teria sempre nelle o amigo mais leal e verdadeiro.

Esta tão fidalga generosidade curou radicalmente a chaga que um amor infeliz tinha aberto no coração do desventurado mancebo.

Sua mãe e irmãos ficaram sob a protecção daquella boa gente, e todas as noites as tres mãis pediam a Deus pela saude de Thomaz.

Passados alguns dias foi Casta com seu marido ao hospital, e tendo-lhes o medico dito que o enfermo estava já muito melhor, fizeram-no transportar a sua propria casa, para tratarem delle com o mais carinhoso esmero.

Thomaz sahiu da cama com o coração cheio de gratidão, e amando como a irmãos Casta e seu marido ; a fiel *Pomba*, já curada da sua ferida e do seu rancor, foi lamber-lhe as mãos conhecendo que o seu antigo inimigo se havia convertido num leal amigo de seus donos.

Os srs. Francisco e Simão encarregaram Thomaz da administração de uma parte das suas terras, as quaes se tornavam cada dia mais productivas, por isso que Deus protegia a virtude daquelles dois estimaveis velhos.

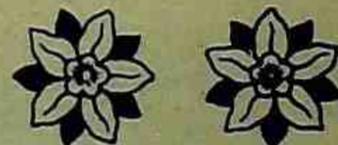
Ambos concederam ao honrado mancebo uma humilde, mas assejada casinha, ao pé da delles, para alli viver com sua mãe e irmãos, e o sufficiente salario, para que pudessem triumphar da miseria em que sempre haviam estado submersos.

Thomaz casou um anno depois, com uma aldeã muito bonita e honesta, que foi para sua mãe uma boa filha.

Mariquinhas e Calixto cresceram, sendo sempre mui judiciosos e applicados. A primeira tornou-se uma das raparigas mais bellas do lugar e casou com um mancebo rico e muito laborioso, e Calixto casou no mesmo dia com uma filha de Casta e de João.

Em fim, leitores, a bondade do coração de duas mulheres e a gratidão de outra, curou uma paixão culposa, pois Deus prohibe ao homem *desejar a mulher do seu proximo* ; e este exemplo vos demonstrará que não ha coração, por de bronze que seja, que resista ao santo influxo da virtude, e que, pagando bem por mal, colhemos a recompensa nesta vida, e depois na eterna gloria.

FIM DA NONA LENDA



SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. - CASALLA
 ☞ CAIXA POSTAL N. 177
 TELEPHONES Ns. 743 e 3255

CASA ALEMÃ

FUNDADA EM 1883

FILIAES

CAMPINAS SANTOS

RIBEIRÃO PRETO

JAHU'

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.

ESPECIALIDADE

Instalações completas, Moveis, Tapetes
 e decorações



ESPECIALIDADE

ENXOVAES
 PARA NOIVAS E NOIVOS

OFFICINAS PROPRIAS PARA : COSTURA, ROUPAS BRANCAS, BORDADOS, PLISSÉ E JOUR, TAPEÇARIA

WAGNER, SCHÄDLICH & C.

Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86
 S. PAULO, TELEPHONE 853

LOJA DA CHINA

Fundada em 1872

LOUREIRO, COSTA & C. IA

Especialista e importadores de chás, sementes, molhados, conservas, miudezas, etc.

Fabrica de velas de cera

Velas de todos os tamanhos, brân-deos, tocheiros, cirios, velas bordadas, etc. Executa-se qualquer encomenda que nos seja confiada.

Completo sortimento de incenso, mirra, archotes, lanternas de todas as qualidades, etc.

VENDAS POR ATACADO E VAREJO
 Rua de S. Bento, 41 - B - S. Paulo
 Caixa Postal, 676 : : End. Tel. : CHINA

CLINICA ESPECIAL

- PARA -

☞ SENHORAS E CRIANÇAS ☞
 do cirurgião dentista prof. J. GANCELA

Especialista em bridge-work e restaurações a ouro e porcellana ■ 20 ANOS DE PRATICA

Rua Quintino Bocayuva, 36-A ■ S. PAULO

CASA AUSONIA

Importadora do vinho Ausonia proprio para o Santo Sacrificio da Missa, recommendado por dois Exmos. Bispos.

UMA CAIXA de 12 garrafas, 40\$000. BARRIS contendo 45 garrafas, 115\$000. Frete por conta do committente.

SEBASTIÃO PRAT

Telep. 44-49 - Caixa 804
 Rua das Palmeiras, 4 - S. Paulo

CASA CONRADO

Vitraux artisticos - sacros

CONFECCIONA COM ESPECIALIDADE :

Execução esmerada, com pintura a fogo, obra garantida contra o effeito da intemperie

VITRAUX JA' FORNECIDOS :

Para o Palacio S. Joaquim, de S. Emcia. o Cardeal Arcoverde, Matriz de Ribeirão Preto e muitas outras Igrejas

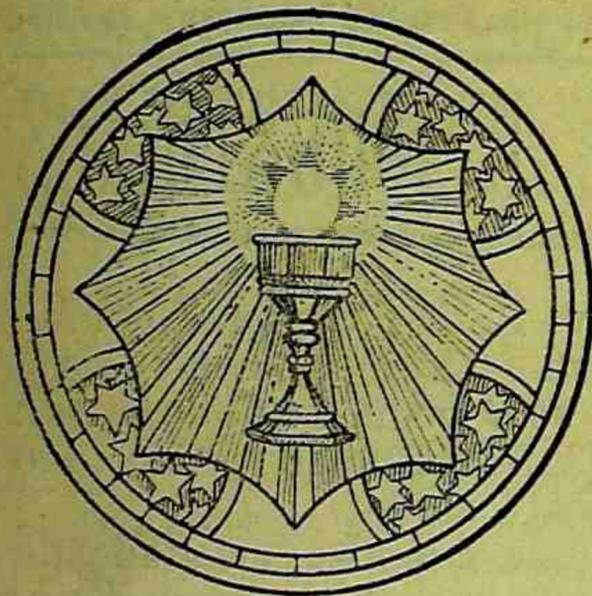
Podendo os srs. pretendentes dirigirem-se para quaesquer esclarecimentos referentes aos projectos, armações de ferro e preços a

Conrado Sorgenicht



R. Triumpho, 10 - S. Paulo

Telep. 2489 - Caixa, 811



A MARAVILHA DO SECULO * Morte ao trachoma

O unico collyrio que cura os desenganados do terrivel trachoma, dôr d'olhos e todas as outras molestias dos olhos, incluidas as de syphilis e desastres, é o preparado por Francisco Cosenza, que desde 1885 está produzindo prodígios. Sendo usado nas molestias recentes, effectua a cura completa de um a seis dias e com a grande vantagem sobre todos os outros tratamentos que, além de curar, fortifica a vista e aformoseia os olhos, tambem dispensa os oculos escuros, etc. Este collyrio é o unico que se pôde applicar nos olhos de qualquer criança de toda a idade, mesmo em recém-nascidos. Cada vidro acompanha um prospecto que explica o modo de usal-o que, allás, é simples. Custo de cada vidro, 12\$600 e sendo do pedido de duzia é 120\$000, enviados pelo Correio, em carta registrada com valor declarado, ou ordem sobre qualquer casa commercial, ou cheques sobre Bancos, em São Paulo.

N. B. - Não tem e nem quer representantes, e os pedidos devem ser feitos a Francisco Cosenza, em Itatiba, Estado de São Paulo.

O expediente é feito com o maior escrupulo e os pedidos são despachados no mesmo dia ou pelo Correio ou pelas estradas de ferro, á vontade dos Srs. clientes.

Atelier de Photographura

☼ G. TOMASONI ☼

Clichés em zinco e cobre

Para obras illustradas, catalogos, jornais, revistas

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

Telephone, 37.96 S. PAULO

CASA PIO X

PREMIADA NA
Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas ::

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

CREANÇAS ASSADAS, assaduras das callos molles dos pés, eczemas, intertrigos, etc., rapidamente são curadas pelo **Pó Pelotense**, formula do dr. Ferreira de Araujo. Não lavar com sabão ou sabonete a assadura. Lér com attenção a bulla. Preço modico. A' venda nas pharmacias e na *Drogaria Vasco Azambuja*, Porto Alegre, *J. M. Pacheco*, Rio de Janeiro, Rua dos Andradas, 43-45. Deposito geral: *Drogaria Eduardo C. Sequeira*, Pelotas.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

16 ANNOS DE SOFFRIMENTO!

Um caso chronico de bronchite asthmatica curado com dois frascos do *Peitoral de Angico Pelotense*; assim attesta a respeitabilissima sra. d. Rita da Silva Pereira:

«Attesto que soffrendo ha dezesseis annos de uma bronchite asthmatica, fiquei radicalmente curada, com dois vidros do *Peitoral de Angico Pelotense*, maravilhosa formula. E por ser verdade firma o presente attestado. — Pelotas, 8 de dezembro de 1914 — *Rita da Silva Pereira*.

Mais um triumpho alcançado pelo *Peitoral de Angico Pelotense*, contra uma tosse chronica e pertinaz.

Declaro, que soffrendo de uma pertinaz tosse, ha muito tempo, que impedia-me de trabalhar, e, apesar de recorrer aos recursos medicos curei-me radicalmente com meio vidro do *Peitoral de Angico Pelotense*. E por ser verdade faço a presente declaração.

— Pelotas, 20 de Maio de 1912. — *Julio Ferreira Saraiva*.



Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS

DEPOSITOS NO RIO: Drogarias—J. M. Pacheco, Silva Gomes & Cia., Araujo Freitas & Cia. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Cia. Granado & Cia., J. Rodrigues & Cia., E. Legey & Cia., etc.

EM S. PAULO: Drogarias—Baruel & Cia., Braullo & Cia., Tenore & Cia., De Camillis, Flgueiredo & Cia., Laves & Ribello, etc.

EM SANTOS: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

SRS. LAVRADORES E INDUSTRIAES

E' de bom aviso que V. S. não compre nenhuma especie de machina, nem faça installação alguma em sua propriedade, — sem primeiro indagar da **QUALIDADE** e dos **PREÇOS** das machinas de todo o genero que lhe poderemos fornecer.

Fabricamos e importamos grande variedade de machinas para todos os trabalhos da lavoura e para quaesquer installações industriaes, e temos sempre em deposito grande stock de artigos concernentes a esses ramos.

Em nossas bem montadas officinas de **Fundição, Mechanica, Carpintaria, Serraria, etc.**, executamos quaesquer trabalhos, por mais difficeis que sejam.

Mediante pedido, mandaremos catalogos, informações e orçamentos sobre qualquer genero de machinas ou installações.

CIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"

ENGENHEIROS, INDUSTRIAES E IMPORTADORES

Rua Boa Vista, 46

Rua Lopes de Oliveira, 2

Caixa Postal, 6 — Endereço Telegr: "Progredior" — S. PAULO

Companhia Industrial Martins Barros

Desejo informações sobre:

Nome.....

Cidade.....

Estrada de Ferro.....

«AVE MARIA»

Queiram os interessados cortar o coupon acima: escrevendo nas tres primeiras linhas o assumpto sobre o qual desejam informações, e o remetam ao vosso endereço.

